OGLOBO

SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 2018 ANO XCIII - Nº 30.875

Irineu Marinho (1876-1925) — ∞ (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO **oglobo.com.br**



Medida dura. O governador Pezão, o presidente Temer, os ministros do GSI, Sérgio Etchegoyen; da Fazenda, Henrique Meirelles; da Justiça, Torquato Jardim, e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, na cerimônia em Brasília

CRISE NA SEGURANÇA

Intervenção no Rio terá militares em ruas, favelas e presídios

Inédita, medida prevista na Constituição ainda requer planejamento de ações

Presidente Temer anuncia que comando da segurança pública no estado passa às mãos do Comando Militar do Leste. Decisão foi motivada pela escalada da violência e pela falta de controle de Pezão

O controle da segurança pública no Rio passou ontem às mãos do Comando Militar do Leste (CML), depois que o presidente Michel Temer assinou o decreto de intervenção federal. Além da escalada da violência, pesaram na decisão de tomar a medida, prevista na Constituição em situações gravíssimas e que está sendo aplicada pela primeira vez, a declaração do governador Pezão de que havia perdido o controle da segurança e a ausência do prefeito Marcelo Crivella, que viajou ao exterior no carnaval. O interventor é o general Walter Braga Netto, comandante do CML. "O crime organizado

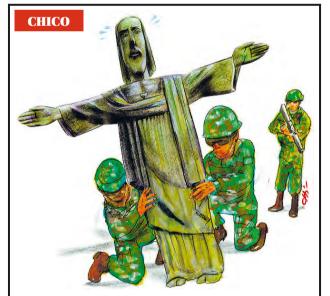
general Walter Braga Net to, comandante do CML. "O crime organizado quase tomou conta do Rio. É uma metástase que se espalha pelo país", disse Temer. Os militares vão atuar no asfalto e nas favelas, farão bloqueio de vias e varreduras em presídios e só podem efetuar prisões em flagrante ou com mandado judici-

> al. Segundo o ministro da Defesa, Raul Jungmann, todo o efetivo do CML, de 30 mil militares, estará à disposição do interventor. O chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Sérgio Etchegoyen, afirmou que não há ameaça à democracia. Braga Netto poderá nomear co-

etto poderá nomear comandantes de batalhões, mas não há ainda um plano de ações. O Congresso terá que

aprovar a medida.

PÁGINAS 8 a 17



EDITORIAL

'Decisão inevitável para restaurar o estado de direito' PÁGINA 20

Reforma fica mais difícil na Previdência

A intervenção no Rio tornou quase inviável a aprovação da reforma da Previdência. O governo diz que suspenderá o decreto para votar a reforma, mas o calendário apertado e dúvidas jurídicas dificultam sua tramitação. PÁGINAS 23 e 24

MÍRIAM LEITÃO

O poder no Rio se desfaz em todas as áreas. PÁGINA 24

MERVAL PEREIRA

Sucesso no Haiti pode se repetir no Rio. PÁGINA 14

ANCELMO GOIS

Chefões do crime ganharam regalias na prisão. **PÁGINA 16**

ASCÂNIO SELEME

Governo federal tem mais recursos. PÁGINA 13

BERNARDO MELLO FRANCO

Michel Temer busca sobrevida política. PÁGINA 13

CARLA ROCHA

Tiro de canhão precisa ser certeiro. PÁGINA 12

ZUENIR VENTURA

Com trauma de 64, todo cuidado é pouco. PÁGINA 13

EDUARDO CARVALHO

Por que não uma intervenção social? PÁGINA 13

FLÁVIA OLIVEIRA

Decisão traz mais dúvidas que certezas. PÁGINA 12

Joana D'Arc, a Personalidade do Ano



Em sua 15ª edição, o Prêmio Faz Diferença elegeu como Personalidade de 2017 a cientista Joana D'Arc Félix, que

2017 a cientista Joana D'Arc Félix, que desenvolve pesquisas de ponta com alunos. Ela e os destaques de 16 áreas recebem os prêmios em 28 de março, no Rio. CADERNO ESPECIAL

O GLOBO renova o time de colunistas em editorias

O GLOBO promove, a partir de amanhã, mudanças e uma reorganização do seu time de colunistas em várias editorias. **PÁGINA 6**

Roger Federer se torna o mais velho a liderar ranking

Ao vencer o holandês Robin Haase, em Roterdã, o tenista de 36 anos incluiu novo feito em sua vitoriosa trajetória. PÁGINA 32

SEGUNDO JOGA PEDRA NA CANÇÃO

Em movimento que se repete ao longo da História, música das ruas encara enxurrada de críticas.

